

**Disciplina:** Saúde da Criança e do Adolescente

**Carga Horária:** 30 h/a

**Créditos:** 02

**Docente:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Ilvana Lima Verde Gomes

### 1. Ementa

Estudos voltados para reflexões críticas sobre a saúde da criança e do adolescente na perspectiva da saúde coletiva. Discussão sobre as políticas de saúde e a incorporação na prática. Discussão sobre ética em pesquisa com a criança e o adolescente.

### 2. Objetivos

Conhecer as políticas e/ou programas de saúde direcionados à criança e ao adolescente;  
Discutir a situação epidemiológica brasileira da criança e do adolescente no Brasil e no mundo, principalmente a morbi-mortalidade;  
Discutir sobre os direitos da criança e do adolescente com doenças crônicas;  
Discutir sobre uso de drogas, saúde mental e suas interfaces na infância e adolescência;  
Discutir sobre a ética em pesquisa com criança e adolescente.

### 3. Avaliação

A avaliação constará da presença e participação do aluno, e da entrega de um trabalho por grupo.

### 4. Conteúdo programático/cronograma

| AULAS | CONTEUDO                                                                                                                      | DOCENTE |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 1.    | Apresentação docente/alunos e da disciplina. Discussão de textos referentes saúde da criança e do adolescente                 |         |
| 2.    | Políticas e programas de saúde na atenção à criança e ao adolescente<br>Teste do Pezinho Doença falciforme/Políticas Públicas |         |
| 3.    | Políticas Públicas nas doenças crônicas                                                                                       |         |
| 4.    | Política de assistência aos usuários de drogas no Brasil                                                                      |         |
| 5.    | Epidemiologia: a internet como ferramenta para o cálculo de indicadores de morbi-mortalidade infantil e do adolescente        |         |
| 6.    | Estudo dirigido: Violência: tipologias e mecanismos de enfrentamento, Rede Cegonha                                            |         |
| 7.    | Apresentação do seminário                                                                                                     |         |
| 8.    | Avaliação e encerramento da disciplina                                                                                        |         |

**Universidade Estadual do Ceará – UECE**

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC**

Av. Dr. Silas Munguba 1700 - Campus do Itaperi - Fortaleza-CE - CEP: 60.714.903

Telefone: (85) 3101-9826 - E-mail: saude.coletiva@uece.br

© 2018 - Governo do Estado do Ceará - Todos os direitos reservados

## 5. Literatura Recomendada

ALVES, R. O médico. 4a.ed. Campina: Papyrus, 2003. 94p.

ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2a.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 196p.

CAPRARA, A. Escuta como cuidado: é possível ensinar? In: PINHEIRO, R., MATTOS, R. A. (Orgs). Razões políticas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007. p. 231-246

CECCIM, R. B. Criança hospitalizada: a atenção integral como uma escuta à vida. In: CECCIM, R. B., CARVALHO, P.R. A. (Orgs) Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1997. p.27-41

Nunes AJ, Sales MCV Violência contra crianças no cenário brasileiro *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(3):871-880, 2016  
EIDT, O. R., SELLI, L., OHARA, C. V. S. Bioética na perspectiva da saúde da criança na atenção básica. In: FUJIMORI, E., OHARA, C. V. S. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009. p. 532-544

GOLDIM, J. R. A ética e a criança hospitaliza. In: CECCIM, R. B., CARVALHO, P.R. A. (Orgs) Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1997. p. 22-26

GOMES ILV, CAETANO R, JORGE MSB. A criança e seus direitos na família e na sociedade: uma cartografia das leis e resoluções *RevBrasEnferm*, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 61-5

MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro:ABRASCO, 2001, p. 39-64.

MOREIRA MEL, GOLDANI MZ. A criança é o pai do homem: novos desafios para a área de saúde da criança. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2010, 15(2):321-327,

*Revista Ciência & Saúde Coletiva* 2010, 15(2) – outros artigos

MORSCH, D. S.; ARAGÃO, P. M. A criança, sua família e o hospital: pensando processos de humanização. In: DESLANDES, S. F. (Org.) Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. p. 235-260.

Maria Salete Bessa Jorge, Leny Alves Bonfim Trad, Paulo Henrique Dias Quinderé e Leilson Lira de Lima OLHARES PLURAIS SOBRE O FENÔMENO DO CRACK 2015, EdUECE

PALÁCIOS, M., REGO, S., SCHRAMM, F. R. Ética em pesquisa na área materno-infantil. In: SCHRAMM, F. R., BRAZ, M. (Orgs). Bioética e Saúde: novos tempos para mulheres e crianças? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 139-16

RIBEIRO, M. O., YANO, K. M. A criança em situação de violência e intervenção de enfermagem. In: FUJIMORI, E., OHARA, C. V. S. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009. p.441-464

ZOBOLI, E. Cuidado: práxis responsável de uma cidadania moral. In: PINHEIRO, R., MATTOS, R. A. (Orgs). Razões políticas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2007. p. 63-78

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Doença falciforme: o que se deve saber sobre herança genética / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 48 p.: il.

TRAPÉ, C. A., FUJIMORI, E., BERTOLOZZI, M. R. O Sistema Único de Saúde e as Políticas de Atenção à Saúde da Criança. In: FUJIMORI, E., OHARA, C. V. S. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009. p. 25-43

Conferência: O homem e sua relação com as drogas: história, valores e políticas – 27 de abril de 2004- Local: Quality Suítes, salão Itamarati

Alves Vânia Sampai. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(11):2309-2319, nov, 2009

Bucher, Richard, Oliveira, Sandra R.M. O discurso do "combate às drogas" e suas ideologias. Ver. Saude Publica 28(2) 1994.

Moreira Fernanda Gonçalves, Silveira Dartiu Xavier da, Andreoli Sérgio Baxter Redução de danos do uso indevido de drogas no contexto da escola promotora de saúde Ciência & Saúde Coletiva, 11(3):807-816, 2006

Schenker Miriam, Minayo Maria Cecília de Souza Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência Ciência & Saúde Coletiva 10 (3): 707-717, 2005

---

Prof. Dr. Antonio Rodrigues Ferreira Júnior  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC